



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Melhoria da política de habitação

Nos últimos anos, para responder às exigências do público, o Governo recorreu à nova Lei da habitação económica para eliminar a componente de investimento deste tipo de habitação, e construiu um número suficiente de habitações económicas para candidatura, demonstrando a sua determinação e esforços em atender às necessidades habitacionais dos residentes, aliviando também a pressão sobre a habitação económica, cuja procura é maior do que a oferta.

Porém, segundo os dados das candidaturas à habitação económica, os candidatos individuais representaram sempre quase metade do total dos candidatos. Por exemplo, em 2023, para as 5415 habitações económicas dos 5 lotes da Zona A dos Novos Aterros, foram recebidas 5820 candidaturas com documentação completa, das quais 2700 eram de candidatos individuais, tal como em 2021 e 2019.

Mais, estabelecendo uma comparação com as 5254 habitações económicas de 2021, a proporção das fracções T1 aumentou significativamente em 2023 de 5% para 30%, a das fracções T2 baixou de 85% para 59%, e a das fracções T3 manteve-se em cerca de 10%. Com o passar do tempo, as condições de vida e a estrutura familiar dos candidatos às fracções T1 podem mudar, por exemplo, podem casar e ter filhos, ter de sustentar idosos, etc., e os T1 deixam de conseguir satisfazer as necessidades



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

familiares destes candidatos.

A habitação é um pilar importante para as pessoas poderem viver felizes e trabalhar com alegria, bem como constituir família, e particularmente para os jovens, é o factor mais importante a considerar quando querem constituir família. Segundo os dados sobre as candidaturas à habitação económica de 2023, o grupo etário dos 23 aos 44 anos ocupou o maior peso, independentemente de se tratar de candidatura individual ou de agregado familiar, o que reflecte a urgência das necessidades dos jovens. Proponho às autoridades que melhorem a política de habitação económica, para os candidatos individuais poderem candidatar-se aos T2 e T3 e trocar T1 por T2 e T3 mediante o pagamento de um prémio por metro quadrado, consoante as suas necessidades, e que definam, de forma científica, a proporção das diferentes tipologias da habitação económica, para que sejam principalmente T2 e T3 e, assim, satisfazer melhor as necessidades habitacionais dos residentes decorrentes da alteração da estrutura familiar e responder ao planos de longo prazo dos candidatos.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. Segundo a Lei da habitação económica, os candidatos individuais só podem candidatar-se a fracções T1, e o Governo também afirmou que não tinha intenção de avaliar esta lei a curto prazo. Porém, muitos residentes esperam que se proceda, quanto antes, à revisão da lei, para os candidatos individuais poderem candidatar-se aos T2 e T3 e trocar T1 por T2 e T3 mediante o pagamento de um prémio por metro quadrado, consoante as suas necessidades. O Governo vai clarificar melhor em que condições é que vai considerar avaliar a lei?

2. No caso dos jovens, a habitação é o factor mais importante a ponderar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

quando querem constituir família. O grupo etário dos 23 aos 44 anos ocupa o maior peso dos candidatos à habitação económica, muitos dos quais estão em idade de casar e querem constituir família. As autoridades, quando construírem habitação económica, vão planear novamente a proporção e a quantidade das diferentes tipologias, incluindo o aumento das fracções T2 e T3?

10 de Julho de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon